

19/11/2014 15:15

# Seminário traz discussões sobre um mundo sem pobreza

*Encontro reuniu nessa terça-feira, 18 de novembro, especialistas nacionais e internacionais*

O I Seminário Internacional WWP – Um Mundo sem Pobreza reuniu nessa terça-feira, 18 de novembro, especialistas nacionais e internacionais para um debate sobre os modelos de políticas de desenvolvimento social para a superação da pobreza.

Durante a solenidade de abertura, o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Marcelo Neri, disse que a iniciativa WWP pode ser vista como as bases de uma guerra mundial contra a pobreza e que o Brasil encontra-se à frente nesse campo de batalha. “Se eu fosse pegar o filme recente do Brasil, o combate à pobreza seria a nossa melhor face. Nós somos um país onde discussões como estas têm consequências diretas e práticas em nossos projetos”.

Para Neri, o mundo vive um momento propício para o debate, já que os países estão revisando as métricas dos indicadores das Metas do Milênio da ONU. “O Brasil ultrapassou quase todas as metas da ONU com antecedência e isso foi um grande passo, mas apenas o começo. Tivemos um crescimento expressivo de renda, do trabalho e de ativos produtivos, como educação, entre os pobres. No entanto, precisamos estender o escopo da nossa análise e buscar o aprimoramento dos desenhos das políticas públicas. Estamos em um momento interessante em termos globais e nacional, que sinaliza uma nova agenda de desenvolvimento inclusivo”, ressaltou o ministro.

“Trabalhamos há quase dois anos para multiplicar experiências e construir este grande sonho: um seminário que projete a ousadia de construir um mundo sem pobreza. Temos uma agenda bastante concreta e grandes experiências para que isso se torne realidade. Trouxemos especialistas, intelectuais e professores para nos ajudar a decifrar e descobrir como cumprir uma meta global com países tão diferentes”, explicou a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil, Tereza Campello.

Debora Wetzel, diretora do Banco Mundial (World Bank) para o Brasil, aproveitou o evento para reafirmar a parceria com o país no combate à pobreza global. “O Brasil tem sido exemplo na implementação de políticas públicas nessa área, e o nosso objetivo é continuar aprendendo e compartilhando as boas práticas”.

“Iniciativas como este seminário impulsionam a troca de experiências e também provam aos países que, com qualidade técnica e engajamento constante, é possível mudar o mundo ainda nesta geração”, garantiu Jorge Chediek, representante residente do PNUD no Brasil e diretor do IPC-IG. Para ele, os temas do evento contribuem também para um debate sobre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis e para a construção de um mundo mais justo e inclusivo.

O seminário é promovido pela Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza e conta com a parceria do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**); da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; do Banco Mundial; do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil (MDS); do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e também conta com o apoio do Centro Rio+

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=23984&catid=4&Itemid=2](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=23984&catid=4&Itemid=2)